

Sacerdote:

Credeis no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

Todos:

Sim, creio.

O celebrante, juntamente com a comunidade, faz sua esta profissão de fé, dizendo:

Esta é a nossa fé. Esta é a Fé da Igreja, que nos gloriamos de professar, em Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Todos:

Amen.

Oração universal

As intenções da oração dos fiéis são propostas pelas crianças que fizeram a solene profissão de fé.

Sacerdote:

Caríssimos fiéis:

Voltemos para Jesus o nosso olhar e peçamos-Lhe que dê coragem aos que trabalham pela Igreja e aos que sofrem humilhações pelo seu nome, dizendo (ou: cantando), com alegria:

R. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

1. Pelo Papa N. a quem Jesus pede que O ame, pelas ovelhas e cordeiros que ele apascenta e pelos bispos que com ele seguem a Cristo, oremos, irmãos.

2. Pelos que semeiam a Palavra e lançam as redes, pelos que obedecem a Deus antes que aos homens e pelos que sofrem por fidelidade à sua fé, oremos, irmãos.

3. Pelos homens públicos, construtores da paz, pelos que têm poder e procuram servir bem e pelos povos que anseiam por mais pão, oremos, irmãos.

4. Pelos que estão presos por amarem a justiça, pelos que sofrem por dizerem a verdade e pelos que são perseguidos por falarem de Jesus, oremos, irmãos.

5. Pelos jovens que participam nesta assembleia, pelas crianças que receberam o Baptismo na Páscoa, pelas que vão receber o Pão da vida e pelos adultos a quem Jesus pede que O sigam, oremos, irmãos.

6. Pelos pais e padrinhos, para que, sustentados pela graça de Deus, dêem testemunho de fé com a própria vida, oremos irmãos.

Sacerdote:

Senhor Jesus ressuscitado, que nas margens do mar da Galileia preparastes a refeição para os Apóstolos, partilhai connosco o vosso amor e conduzi-nos ao festim da eternidade. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA EUCARÍSTICA

O cortejo das crianças com o cálice e as ofertas exprime de uma forma mais visível o valor e o sentido da preparação dos dons

Adoração e acção de graças

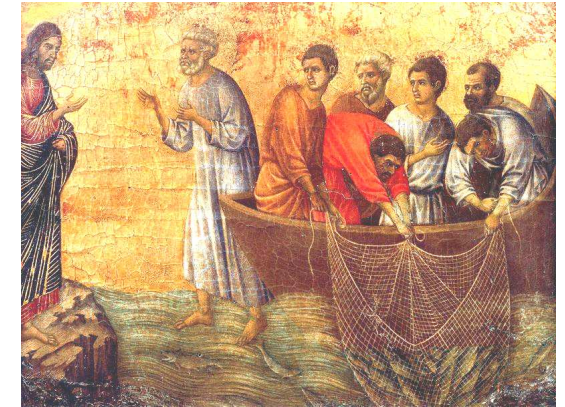
Perto do altar, (ou então nos próprios lugares), de joelhos, tendo sido colocado o Santíssimo Sacramento da Eucaristia sobre o altar, após a comunhão, os jovens fazem a oração:

**Meu Deus,
eu creio, adoro, espero e amo-Vos.
Peço-Vos perdão
para os que não crêem, não adoram,
não esperam e não Vos amam.**

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e ofereço-vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

PROFISSÃO DE FÉ

Quando se celebra no
Domingo III da Páscoa - Ano C



Duccio di Buoninsegna, *Aparição no Mar de Tiberíades*, Siena, 1308-1311.

Entrada

A entrada das crianças em procissão com o sacerdote celebrante pode ajudar a melhor compreender que a comunidade se estabelece nesse momento.

Saudação do altar e da assembleia

Introdução dos fiéis na missa do dia

Catequista:

Na Eucaristia, Jesus torna-se nosso contemporâneo, para percorrer com o homem os caminhos da vida, para alimentar e fortalecer a nossa fé, para nos oferecermos com Ele ao Pai, para nos alimentar com o Seu Corpo e o Seu Sangue. Esta é a alegria da Páscoa de Cristo.

Participamos na celebração eucarística em que (num. de) crianças fazem a sua Profissão de Fé. A primeira «profissão de fé» faz-se por ocasião do Baptismo, como tesouro de toda a Igreja de Cristo. Desde a origem, a Igreja apostólica exprimiu e transmitiu a sua própria fé em fórmulas breves e normativas para todos, chamadas «profissões de fé», porque resumem a fé professada pelos cristãos.

Hoje, tendo sido ajudadas pela educação cristã e pelo testemunho dos pais e padrinhos, e preparadas na catequese, ao longo de vários anos, manifestam solenemente, na comunidade a sua adesão à fé, recebida no seu Baptismo.

Acto penitencial

Kyrie eleison

Glória

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I *Actos 5, 27b-32.40b-41*

«Somos testemunhas destes factos, nós e o Espírito Santo»

-

SALMO RESPONSORIAL Sal. 29 (30), 2.4-6.11-12a.13b (R. 2a)

Refrão: **Eu vos louvarei, Senhor, porque me salvastes.**

-

LEITURA II *Actos 5, 27b-32.40b-41*

«Somos testemunhas destes factos, nós e o Espírito Santo»

-

EVANGELHO - *Forma breve* Jo 21,1-14

«Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, Jesus manifestou-Se outra vez aos seus discípulos, junto ao mar de Tiberíades. Manifestou-Se deste modo: Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar». Eles responderam-lhe: «Nós vamos contigo». Saíram de casa e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Ao romper da manhã, Jesus apresentou-Se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Disse-lhes Jesus: «Rapazes, tendes alguma coisa de comer?». Eles responderam: «Não». Disse-lhes Jesus:

«Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis». Eles lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. O discípulo predilecto de Jesus disse a Pedro: «É o Senhor». Simão Pedro, quando ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a túnica que tinha tirado e lançou-se ao mar. Os outros discípulos, que estavam apenas a uns duzentos côvados da margem, vieram no barco, puxando a rede com os peixes. Quando saltaram em terra, viram brasas acesas com peixe em cima, e pão. Disse-lhes Jesus: «Trazei alguns dos peixes que apanhastes agora». Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede para terra cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede. Disse-lhes Jesus: «Vinde comer». Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes. Esta foi a terceira vez que Jesus Se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

Palavra da salvação.

Homilia

Após a homilia, acendem-se as velas do Baptismo no cirio pascal e faz-se o diálogo, antes da profissão solene da fé.

Sacerdote:

Caros jovens, Se estais decididos a renovar o compromisso que os pais tomaram por vós no dia em que fostes baptizados, mostrai agora a vossa vontade de aderir pessoalmente à fé da Igreja para conformar a vossa vida a Cristo, nosso Senhor. Dizei, pois: o que quereis fazer diante da comunidade paroquial?

Crianças:

Proclamar solenemente a nossa fé, que é a fé da Igreja.

Sacerdote:

Como chegastes até aqui, na vossa peregrinação de fé?

Crianças:

Pela graça de Deus, descobrimos a grandeza do nosso Baptismo. Conhecemos Jesus cada vez melhor; queremos viver e dar testemunho alegre da nossa fé.

Renovação das promessas do Baptismo

Sacerdote (com estas palavras ou outras semelhantes):

Irmãos caríssimos: Pelo mistério pascal, fomos sepultados com Cristo, no Baptismo, para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, renovemos as promessas do Santo Baptismo pelas quais renunciámos outrora a Satanás e às suas obras e prometemos servir fielmente a Deus na Santa Igreja Católica.

RENUNCIACÃO

Sacerdote:

Renunciais ao pecado, para viverdes na liberdade dos filhos de Deus?

Todos:

Sim, renuncio.

Sacerdote:

Renunciais às seduções do mal, para que o pecado não vos escravize?

Todos:

Sim, renuncio.

Sacerdote:

Renunciais a Satanás, que é o autor do mal e pai da mentira?

Todos:

Sim, renuncio.

PROFISSÃO DE FÉ

Depois, o sacerdote continua:

Credeis em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Todos:

Sim, creio.

Sacerdote:

Credeis em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

Todos:

Sim, creio.